



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo

Data: 02/10/2009

Caderno / Página: VIDA& / A18

Assunto: Maioria das universidades vai manter datas de seleção

Maioria das universidades vai manter datas de seleção

USP e Unicamp, por exemplo, não farão alterações no calendário para escolha de alunos

Consultadas pela reportagem do Estado, a maior parte das universidades que aderiram ao Enem como forma de seleção para o vestibular informou ontem que o cancelamento da prova, a princípio, não altera o calendário de exames. As instituições aguardam posicionamento do Ministério da Educação (MEC) sobre a nova edição do exame nacional.

As principais universidades públicas paulistas, USP, Unicamp, Unesp e Unifesp não preveem alterações até agora e prometem avisar aos alunos com antecedência sobre eventuais mudanças no cronograma. No entanto, a Fundação Getúlio Vargas pretende alterar o calendário do vestibular na próxima semana.

No Rio, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) suspendeu temporariamente as inscrições de seu processo seletivo ontem de manhã. A reitoria não quis se manifestar sobre o assunto. Segundo o ministério, 24 universidades federais aderiram à prova como forma única de seleção.

De um total de 21 universidades que responderam questionamentos da reportagem ontem, apenas 5, a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Tecnológica do Paraná, a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal de Rio Grande e a UFRJ já confirmaram ontem alterações nos calendários.

A Universidade Federal de Goiás anunciou que pretende cancelar o uso do exame.

Em nota, a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) informou que os processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) serão realizados "com a qualidade e segurança tradicionais." "A Andifes advoga também a completa apuração dos fatos, visando a segurança e idoneidade dos processos seletivos", ressaltou a nota.

Discussões

Parte das universidades, no entanto, discute soluções, antes mesmo da decisão do MEC sobre um novo exame. Na hipótese de ocorrer uma incompatibilidade de datas do vestibular com o Enem, a Unesp, que utiliza 10% da pontuação do exame, pretende alterar todo o seu calendário com o objetivo de aproveitar a nota da prova nacional.

A Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest), da Unicamp, informou que a pontuação obtida pelo candidato no exame nacional só será aproveitada no vestibular se o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgar a pontuação dos candidatos até o dia 30 do mesmo mês.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) considera a possibilidade de utilizar apenas as notas de seu próprio vestibular para a seleção dos novos alunos. "A segunda fase está prevista para 20 de dezembro e vai permanecer. Em último caso, o que acho que não será necessário, nós poderemos utilizar integralmente a nota da nossa primeira fase", explicou o reitor Roberto de Souza Salles.

A pró-reitoria de direção e gestão do desenvolvimento acadêmico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) convocou para a manhã de hoje uma reunião de emergência para tratar dos rumos de seu vestibular a partir do cancelamento da prova do Enem. "Fomos pegos de surpresa. O calendário, agora ficou comprometido", afirmou o diretor de desenvolvimento acadêmico Carlos José Pinto.

Como fica o calendário

Várias universidades ainda aguardam definição do MEC sobre nova data do Enem

As universidades estaduais e federais paulistas



Algumas instituições que utilizam o Enem como forma única de seleção

- Universidade Federal do ABC (UFABC)
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Para 50% das vagas
- Universidade Federal de Alfenas (Unifal)
- Universidade Federal de Lavras (UFLa)
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Para 70% das vagas
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
- Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)
- Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA) Para os 4 cursos de bacharelado interdisciplinar
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal do Piauí (UFPI) Para 50% das vagas
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
- Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa)
- Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Para 50% das vagas
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) Para 10% das vagas
- Universidade Federal do Tocantins (UFT) Para 25% das vagas
- Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

INFOGRÁFICO/AE

(Alfredo Junqueira, Élide Oliveira, Lucas Frasso e Júlio Castro, especial para o Estado)

